

## Apresentação

A edição de número 19.1 da *Revista de Economia Mackenzie* (REM) traz 12 artigos de professores e pesquisadores de universidades de diversos estados do Brasil. No primeiro deles, Douglas Alencar (Universidade Federal do Pará) e Alexandre Mendes Cunha (Universidade Federal de Minas Gerais) analisam as diferenças no tratamento dos determinantes da produtividade e do crescimento econômico nas obras *Desenvolvimento e subdesenvolvimento*, de 1961, e *Criatividade e dependência da civilização industrial*, de 1978, de Celso Furtado, com o objetivo de enfatizar as mudanças ocorridas em suas perspectivas teóricas ao longo da década de 1970. No segundo artigo, Luís Abel da Silva Filho e João Rocilio de Souza Ribeiro analisam o desempenho exportador do complexo soja nacional frente a sua concorrência no mercado externo, entre os anos 2000 e 2019, a partir da construção de indicadores do comércio internacional. Tais indicadores evidenciam que o Brasil apresenta vantagem comparativa revelada simétrica e de Vollrath e competitividade revelada referente a todos os itens inerentes ao complexo soja em todo o período estudado. Na sequência, os autores Francisco Danilo da Silva Ferreira (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte), William Gledson e Silva (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte) e Elvira Helena Oliveira de Medeiros (Universidade Federal de Juiz de Fora) analisam o diferencial de salários no mercado de trabalho formal, a partir das variáveis gênero (homem e mulher) e raça (brancos e não brancos), comparando os resultados do estado da Bahia à capital Salvador, para o ano de 2017. Para tanto, foram adotados os métodos Oaxaca-Blinder e *recentered influence functions* (RIF) *regression*. No quarto artigo, Leonardo Luz (Universidade Federal de Juiz de Fora) e Marcílio Zanelli (Universidade Federal de Juiz de Fora) analisam a relação entre experiência do professor e qualidade educacional no Brasil, partindo da hipótese da curva de experiência docente para verificar se a experiência do professor apresenta uma relação quadrática com o desempenho dos estudantes em exames de proficiência. Para tanto, foi

elaborado um painel de escolas com os dados da Prova Brasil para os anos de 2007, 2009 e 2011, em que os níveis de proficiência médios escolares em matemática e língua portuguesa foram regredidos contra o polinômio quadrático da experiência média docente. O quinto artigo, de autoria de Pedro Henrique Souza Nadú (Universidade Estadual de Londrina), Vanessa Fortunato de Paiva (Universidade Estadual de Londrina) e Gabriela Gomes Mantovani (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), mensura e analisa a probabilidade de inserção dos jovens-adultos no mercado de trabalho do Brasil, Sudeste e Nordeste. Utilizando os microdados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio Contínua (PNAD-C) de 2019, adotam um modelo *Logit* multinomial para estimar as probabilidades de os jovens-adultos estarem inativos, ocupados ou desocupados. Na sequência, José Alderir da Silva (Universidade Federal Rural do Semiárido) avalia, pela ótica regional, o processo de desindustrialização no Brasil. Para tanto, procura detectar qual o impacto da doença holandesa na indústria de transformação dos estados brasileiros, a partir da análise de dados em painel. O sétimo artigo, de autoria de Vinícius Naves Andrade (Universidade Federal de Uberlândia) e João Gonçalves Silva Muntaser (Universidade Federal de Uberlândia), versa sobre a análise da influência de variáveis macroeconômicas no comportamento dos preços das ações das empresas do setor financeiro da bolsa de valores brasileira. Aplicou-se o modelo de regressão linear com dados em painel. O oitavo artigo, de Guilherme de Oliveira Lima Cagliari Marques (Universidade Federal do ABC) e Allyson Rafael de Almeida Gois (Universidade Federal do ABC), aborda os determinantes do bem-estar financeiro no Brasil a partir da estimação dos efeitos associados às características individuais, socioeconômicas e escolhas de investimento. A pesquisa foi baseada nos dados da sondagem Comissão de Valores Mobiliários/Serviço de Proteção ao Crédito (CVM/SPC), realizada em 2019, que envolveu as principais regiões metropolitanas do país. A partir da identificação de produtos financeiros consumidos, foram encontrados sinais da relevância da educação financeira sobre o bem-estar financeiro dos brasileiros. Os autores do nono artigo do presente número, Jayane Freires Ferreira (Universidade Regional do Cariri), Andréa Ferreira da Silva (Universidade Regional do Cariri), José Alexandre Queiroga do Nascimento (Universidade Regional do Cariri) e Pedro Willame Pereira da Silva (Universidade Regional do Cariri), com base na ampliação na oferta de vagas para o ensino superior por meio dos programas Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), Programa Universidade Para Todos (Prouni) e Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) nos anos de 2001, 2004 e 2007, analisam o efeito dessa proporção de diplomados do ensino superior sobre os rendi-

mentos dos indivíduos com o ensino médio. Utilizando os microdados da PNAD/IBGE para os anos de 2001, 2004, 2007, 2011 e 2015, utilizou-se a base teórica e empírica da equação minceriana para a realização das estimações. O décimo artigo, de autoria de Solange de Cassia Inforzato de Souza (Universidade Estadual de Londrina), Larissa da Silva Fernandes (Universidade Estadual de Londrina) e Magno Rogério Gomes (Universidade Estadual de Londrina), busca identificar as desigualdades salariais e o efeito da discriminação de gênero nas fases de aceleração (2004-2008) e desaceleração econômica (2011-2014) no Brasil; com base nos dados da PNAD, os autores desse artigo efetuaram a decomposição contrafactual de rendimentos. O penúltimo artigo, de autoria de Arthur Osvaldo Colombo (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e Sarah Gonçalves Patrocínio Sartório (Universidade Federal de Minas Gérias), procura mostrar no que consistiam as políticas neoliberais presentes no Consenso de Washington e quais foram algumas das consequências de sua implementação pelas principais economias da América Latina na década de 1990, principalmente. Além disso, o artigo procura enfatizar que a implementação de tais políticas levou alguns países à desindustrialização. Por fim, Nádia Campos Pereira Bruhn (Universidade Federal de Pelotas), Lucas dos Santos Faria (Universidade Federal de Goiás) e Marco Túlio Dinali Viglioni (Universidade Federal de Lavras) analisam os efeitos da intervenção estatal, por meio das políticas industriais, na internacionalização das empresas brasileiras no período compreendido entre 1982 e 2014. Para tanto, adotam estimadores autorregressivos integrados de médias móveis (Arima), para analisar os impactos da política industrial, tecnológica e de comércio exterior (PITCE) e a política de desenvolvimento produtivo (PDP) sobre os fluxos de saída de investimento estrangeiro direto.

Uma boa leitura.

Álvaro Alves de Moura Junior  
*Editor acadêmico*